



**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
DIREÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO EDUCATIVA
Escola Básica Integrada Roberto Ivens**



**DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS
E
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PERFIS DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

ANO LETIVO - 2024/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
1. Critérios de avaliação	
1.1. Português.....	4
1.2. História e Geografia de Portugal.....	5
2. Perfis de Aprendizagens Específicas	
2.1. Português.....	6
2.1.1. Domínio das atitudes.....	6
2.1.2. Domínio cognitivo.....	7
2.2. História e Geografia de Portugal.....	10
2.2.1. Domínio das atitudes.....	10
2.2.2. Domínio cognitivo.....	11

| INTRODUÇÃO

O presente documento, elaborado de acordo com o definido no ponto 3 do Artigo 5.º da Portaria n.º 59/2019, de 28 de agosto e no ponto 2 do Artigo 20.º da Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto

, tem como finalidade apresentar:

- o conjunto dos critérios de avaliação para as disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal (2.º ciclo);
- os perfis de aprendizagens específicas para os alunos do 2º ciclo, nas disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal, nos domínios atitudinal e cognitivo.

Resulta, deste modo, da reflexão que decorre do cruzamento da informação constante nos seguintes documentos: *Programas das disciplinas de Português e de História e Geografia de Portugal (2º ciclo)*, *Aprendizagens essenciais*, *Orientações Curriculares Regionais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Os perfis de aprendizagens específicas têm ainda, por base, as Orientações Curriculares de História, Geografia e Cultura dos Açores, para o 2.º ciclo, operacionalizadas nas planificações que orientam o ensino e as aprendizagens, no âmbito do Português e da História e Geografia de Portugal. No que diz respeito à disciplina de Português, insere-se, sempre que possível, autores, textos literários e informativos de cariz regional. No âmbito da História e Geografia de Portugal, deu-se um amplo espaço aos conteúdos de natureza local/regional.

Esta informação não dispensa, para os docentes, a consulta das planificações, onde são referidos os conteúdos, os modos de operacionalização e descritos os procedimentos de introdução dos instrumentos de avaliação.

O objetivo do documento foi o de “consensualizar e divulgar, no início do processo de aprendizagem, o que se pretende que os alunos aprendam e saibam fazer no final do período/ano escolar”, tal como nos foi proposto pela tutela.

| 1. Critérios de avaliação

1.1. Português

PORTUGUÊS	
DOMÍNIO DAS ATITUDES	20%
Comportamento (individual e interpares)	12%
Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, material)	3%
Autonomia	5%
DOMÍNIO COGNITIVO	80%
Avaliação sumativa	
1 teste por período letivo	48%
• Leitura e educação literária	20%
• Gramática	10%
• Escrita	18%
Avaliação Processual	
Questões aula + testes de compreensão oral + apresentações orais	32%
❖ Oralidade – Expressão oral (uma* apresentação oral)	14%
❖ Compreensão oral (um* teste de C.O.)	
❖ Leitura e educação literária (uma* questão aula)	6%
❖ Escrita (uma* questão aula)	6%
❖ Gramática (uma* questão aula)	6%
*no mínimo, um/uma por período.	

Os testes de avaliação utilizam a seguinte nomenclatura:

Insuficiente 0-49%; **Suficiente** 50-69%; **Bom** 70-89%; **Muito Bom** 90-100%.

1.2. História e Geografia de Portugal

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL	
DOMÍNIO DAS ATITUDES	20%
Comportamento (individual e interpares)	12%
Responsabilidade (pontualidade, assiduidade, material)	3%
Autonomia	5%
DOMÍNIO COGNITIVO	80%
Avaliação sumativa (1 teste por período letivo*)	48%
• Compreensão histórica.	
• Tratamento da informação.	
• Comunicação em História.	
*no mínimo.	
Avaliação processual - Questões aula + apresentações orais	32%
➤ Compreensão histórica (uma questão aula*)	20%
• Seriar/ordenar acontecimentos;	
• Localizar no espaço/Manusear globos e mapas;	
• Organizar/relacionar informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário;	
• Aplicar a informação em novos contextos/resolver problemas.	
*no mínimo	
➤ Comunicação em História (uma apresentação oral)	12%
• Utilizar diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística;	
• Apresentar de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais;	
• Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação.	

Os testes de avaliação utilizam a seguinte nomenclatura:

Insuficiente 0-49%; **Suficiente** 50-69%; **Bom** 70-89%; **Muito Bom** 90-100%.

2. Perfis de Aprendizagens Específicas

2.1. Português

2.1.1. Domínio das atitudes

A - COMPORTAMENTO (individual e interpares)					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	O aluno revela um comportamento irrepreensível.		Revela quase sempre um comportamento adequado (com algumas chamadas de atenção).		Revela um comportamento inadequado (com constantes chamadas de atenção).
Critério 2	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que se manifesta pela cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.	Nível intermédio	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que, algumas vezes, não manifesta cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.		O aluno não evidencia um relacionamento interpessoal em que se manifeste a cooperação, o respeito, a tolerância, a solidariedade e a isenção.
B - RESPONSABILIDADE (pontualidade, assiduidade, material)					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	Cumpre sempre os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Cumpre algumas vezes os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Não cumpre os deveres escolares (assiduidade, pontualidade, material necessário) nem cumpre prazos e tarefas (trabalhos de casa, trabalhos submetidos à avaliação formal, entre outros).
C - AUTONOMIA					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	Manifesta iniciativa, interesse e empenhamento na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.		Manifesta algum interesse e empenhamento, participando algumas vezes nas atividades.		Não manifesta qualquer interesse nem empenhamento, não participando nas atividades.
Critério 2	Recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.	Nível intermédio	Recorre, algumas vezes, às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação		Nunca recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.

2.1.2. Domínio cognitivo

PORTUGUÊS					
ORALIDADE (CO e EO)					
Compreensão oral	5		3		1
Critério 1	Seleciona e organiza a informação relevante em função dos objetivos de escuta.	Nível intermédio	Seleciona a informação, revelando algumas dificuldades na organização da mesma. Nem sempre distingue o relevante do acessório.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na seleção da informação, não distinguindo a informação relevante da acessória. Não identifica os objetivos da escuta.
Expressão oral	5		3		1
Critério 1	Comunica, sem dificuldades, a informação, explicitando ideias e opiniões fundamentadas.	Nível intermédio	Comunica com alguma dificuldade a informação. Nem sempre explicita as suas ideias e opiniões de forma clara.	Nível intermédio	Comunica, com graves dificuldades, a informação, não conseguindo explicitar as suas ideias e opiniões com clareza.

Comentado [MJM1]: Virgula a seguir.

EDUCAÇÃO LITERÁRIA/LEITURA					
	5		3		1
Critério 1	Lê textos de várias tipologias, distinguindo ideias principais/pontos de vista e identificando a sua estrutura.	Nível intermédio	Revela alguma dificuldade na leitura de textos de várias tipologias, distinguindo algumas ideias principais/pontos de vista e identificando, com alguma dificuldade, a sua estrutura.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na leitura de textos de várias tipologias, não distinguindo ideias principais/pontos de vista nem identificando a sua estrutura.
Critério 2	Compreende os recursos, palavras e expressões para a construção do texto, valorizando as mundivisões textuais.	Nível intermédio	Compreende, com algumas dificuldades, os recursos, palavras e expressões para a construção do texto, identificando as mundivisões textuais.	Nível intermédio	Revela muita dificuldade na compreensão dos recursos, palavras e expressões para a construção do texto. Não deteta as mundivisões textuais.

GRAMÁTICA					
	5		3		1
Critério 1	Identifica classes de palavras, transpondo o conhecimento para a oralidade e para a escrita.	Nível intermédio	Identifica com alguma dificuldade as classes de palavras, nem sempre transpondo o conhecimento para a oralidade e para a escrita.	Nível intermédio	Não identifica classes de palavras e revela muita dificuldade na transposição do conhecimento para a oralidade e para a escrita.
Critério 2	Estrutura o discurso, aplicando as regras da construção frásica.	Nível intermédio	Estrutura o discurso com alguma dificuldade, nem sempre aplicando as regras da construção frásica.	Nível intermédio	Estrutura o discurso com graves dificuldades, não aplicando as regras de construção frásica.

ESCRITA					
PLANIFICAÇÃO	5	3	1		
Critério 1	Planifica com registo das ideias e a sua hierarquização.	Nível intermédio	Planifica o texto com orientação pontual, incluindo a informação solicitada, com falhas pontuais na estruturação e coerência da informação mobilizada.	Nível intermédio	Não planifica ou planifica sem rigor o texto, com falhas sistemáticas que comprometem a estruturação e a coerência da informação.
TEXTUALIZAÇÃO					
Critério 2	Textualiza, tendo em conta as tipologias dos textos e aplicando as regras gramaticais.	Nível intermédio	Redige um texto com falhas pontuais na adequação discursiva, bem como na correção linguística e na estruturação textual.	Nível intermédio	Redige um texto sem respeito pelos princípios básicos da adequação discursiva com falhas sistemáticas na correção linguística e na estruturação textual, comprometendo totalmente a coesão e coerência do texto.
REVISÃO					
Critério 3	Revê o texto com base no feedback fornecido, aperfeiçoando-o em função dos objetivos iniciais.	Nível intermédio	Revê o texto integrando apenas algumas orientações do feedback fornecido, aperfeiçoando-o pontualmente e não atingindo totalmente os objetivos iniciais.	Nível intermédio	Não revê ou revê o texto sem integrar as orientações do feedback fornecido e sem melhorar o texto inicial.

2.2. História e Geografia de Portugal

2.2.1. Domínio das atitudes

A - COMPORTAMENTO (individual e interpares)					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	O aluno revela um comportamento irrepreensível.		Revela quase sempre um comportamento adequado (com algumas chamadas de atenção).		Revela um comportamento inadequado (com constantes chamadas de atenção).
Critério 2	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que se manifesta pela cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.	Nível intermédio	O aluno evidencia um relacionamento interpessoal que, algumas vezes, não manifesta cooperação, respeito, tolerância, solidariedade e isenção.		O aluno não evidencia um relacionamento interpessoal em que se manifeste a cooperação, o respeito, a tolerância, a solidariedade e a isenção.
B - RESPONSABILIDADE (pontualidade, assiduidade, material)					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	Cumpre sempre os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Cumpre algumas vezes os deveres escolares (assiduidade e pontualidade, material escolar, realização das tarefas, na sala de aula e em casa).		Não cumpre os deveres escolares (assiduidade, pontualidade, material necessário) nem cumpre prazos e tarefas (trabalhos de casa, trabalhos submetidos à avaliação formal, entre outros).
C - AUTONOMIA					
	5	Nível intermédio	3	Nível intermédio	1
Critério 1	Manifesta iniciativa, interesse e empenhamento na realização do trabalho e no estudo, bem como na superação das dificuldades.		Manifesta algum interesse e empenhamento, participando algumas vezes nas atividades.		Não manifesta qualquer interesse nem empenhamento, não participando nas atividades.
Critério 2	Recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.		Recorre, algumas vezes, às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação		Nunca recorre às TIC/fontes documentais para a realização de trabalhos que impliquem pesquisa, seleção, tratamento e mobilização da informação.

2.2.2. Domínio cognitivo

HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL				
Compreensão histórica				
5		3		1
O(a) aluno (a) na generalidade: Seria/ordena acontecimentos; Localiza no espaço/Manuseia globos e mapas; Organiza/relaciona informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplica a informação em novos contextos/resolve problemas.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) nem sempre: Seria/ordena acontecimentos; Localiza no espaço/Manuseia globos e mapas; Organiza/relaciona informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplica a informação em novos contextos/resolve problemas.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) revela muitas dificuldades em: Seriar/ordenar acontecimentos; Localizar no espaço/Manusear globos e mapas; Organizar/relacionar informações na produção de frisos cronológicos, atlas e glossário; Aplicar a informação em novos contextos/resolver problemas.
Comunicação em História				
O(a) aluno (a) na generalidade: Utiliza diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística. Apresenta de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) nem sempre: Utiliza diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística; Apresenta de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utiliza as novas tecnologias de informação e comunicação.	Nível intermédio	O(a) aluno (a) revela muitas dificuldades em: Utilizar diferentes formas de comunicação, aplicando vocabulário específico da disciplina e exprimindo-se com correção linguística; Apresentar de forma criteriosa e apelativa, comunicações orais; Utilizar as novas tecnologias de informação e comunicação.